

Ata nº 012-2022 – Reunião Ordinária

1. **Aos 20 dias do mês de outubro do ano de 2022**, às 09h30min (nove horas e trinta minutos) reuniram-se, os membros do Comitê de Investimentos, para discussões acerca da conjuntura econômica, cenários apresentados durante os últimos 30 (trinta) dias e outras discussões;
2. Foram confirmadas as presenças de Luan Leonardo Botura, Ademilson Cândido Silva, Carlos Henrique Galvan Gnoatto, Clóvis Gresele e Eliane Del Sent Catani;
3. O presidente do Comitê de Investimentos deu início à reunião, cumprimentando a todos os presentes e deu-se sequência à reunião com a participação da empresa de consultoria financeira contratada pelo Instituto, LDB Consultoria Financeira, representada por Marcos Almeida;

CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS

1. Marcos iniciou a conversa solicitando a opinião dos demais membros em relação aos cenários apresentados após a última reunião do Comitê de Investimentos, em 20.09.2022. Após alguns breves comentários, Marcos discorreu sobre o mercado interno e externo, que segundo ele, continuam semelhantes aos cenários apresentados na última reunião, ou seja, continuam desafiadores e voláteis, dado que a volatilidade do mercado interno ainda é devido ao período eleitoral, que só terá sua definição no dia 30/10/2022;
2. Marcos comentou sobre o mercado internacional, que no mês de setembro apresentou a escalada do sentimento de aversão a risco, resultando em alta da curva de juros dos EUA e queda dos principais índices de ações globais, sendo que os desafios para as autoridades monetárias seguem crescentes, pois precisam conciliar a estabilidade de preços com os riscos de recessão, que estão cada vez maiores;
3. Marcos comentou que o processo inflacionário nos EUA está cada vez mais complexo, com núcleo acima do esperado e uma composição desfavorável, visto que essa leitura está ganhando força devido ao mercado de trabalho aquecido e com pressões salariais;
4. Este cenário fez com que o FED subisse novamente os juros básicos em 0,75%, reforçando a postura no sentido de controle da inflação. Houve um

aumento nas projeções da expectativa de juros, para 4,4% em 2022 e 4,6% em 2023. Nesse sentido, o mercado reagiu com elevação dos prêmios ao longo da curva de juros futuros, juntamente com a depreciação da Bolsa e de outros ativos financeiros;

5. Com relação a Zona do Euro e a China, Marcos comentou que ocorreram revisões baixistas. Na Europa, a piora adicional da crise energética devido as tensões geopolíticas deverão acentuar a trajetória recessiva na região, enquanto que na China, a política de contenção da Covid-19 e a fraqueza do mercado imobiliário continuam afetando a recuperação econômica do país;
6. Na Inglaterra, o governo anunciou a redução de impostos e aumento de gastos com a finalidade de proteger a economia da forte elevação nos preços de energia, uma vez que em um contexto de pleno emprego e inflação elevada, a deterioração do quadro fiscal inglês levou a forte aversão a risco nos mercados globais;
7. Na sequência, Marcos apresentou alguns índices no mercado acionário americanos, os quais apresentaram retornos negativos no mês de setembro, com o MSCI ACWI fechando em -9,74% e o S&P 500 com -9,34%, todos em “moeda original”;
8. Sobre o mercado nacional, Marcos falou sobre o resultado da reunião do Copom em setembro, o qual veio dentro do esperado, com manutenção da taxa Selic em 13,75%, juntamente de uma comunicação cautelosa sobre cenário econômico e riscos à frente. Tudo isso, juntamente com o resultado do primeiro turno das eleições, contribuiram para uma certa estabilidade do Ibovespa. Marcos comentou que, ao mesmo tempo, o recuo dos dados de inflação e o fim do ciclo de aperto monetário, agiram como catalisadores para queda na curva de juros;
9. Marcos comentou que a inflação voltou a trazer sinais mais favoráveis nas leituras recentes, nas quais o IPCA veio abaixo do esperado, mostrando redução de parte das pressões em grupos importantes (Bens e Serviços), mesmo que a tendência dos números siga elevada. Todos esses resultados reforçam a expectativa de desaceleração do IPCA nos próximos trimestres;
10. Em relação às eleições, Marcos comentou que o resultado do primeiro turno mostrou uma vantagem menor do ex-presidente Lula do que a apontada pelas pesquisas, já que essa diferença entre os candidatos torna possível uma

- reversão do resultado no segundo turno. Marcos falou que a eleição também mostrou uma composição mais centrista do Congresso Nacional, o que diminui a chance de grandes desvios nas conduções de políticas públicas;
11. Sobre a Estrutura a Termo das Taxas de Juros – ETTJ para o IPCA, Marcos comentou os dados estimados e divulgados pela ANBIMA para o fechamento de 10/10/2022, com a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentando taxa de retorno estimada em 5,75% a.a., continuando assim acima da taxa de desconto de 5,04% limitada pela SPREV para o ano de 2022;
 12. Na renda variável, Marcos falou que a bolsa brasileira encerrou o mês positivamente, apesar do sentimento mais negativo no exterior, sendo beneficiada pelos bons dados da economia e uma inflação desacelerada. O Ibovespa apresentou um retorno positivo de 0,47% no mês, com um comportamento anual positivo de 4,97% e queda de -0,85% nos últimos doze meses;
 13. Marcos também abordou a dinâmica das expectativas de mercado, no qual o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para o PIB, taxa Selic e câmbio e reduzidas para a inflação. A inflação esperada para o final de 2022 foi novamente revisada para baixo, estando em 5,71% e para o final de 2023 se espera uma inflação reduzida, em torno de 5,00%. A expectativa para a taxa Selic vem sendo mantida em 13,75% para o final de 2022 e para 2023, a expectativa se mantém estável em 11,25%. O PIB para o final de 2022 ficou estável com expectativa em 2,70% e, para 2023, em relação ao último relatório, um aumento para 0,54%. A expectativa em relação ao câmbio para 2022 e 2023 se manteve em R\$ 5,20;
 14. Em seguida, Marcos falou sobre a curva de juros e inflação, na qual a Taxa de Juros Real, calculada pela ANBIMA, projetada em 10.10.2022, estima uma taxa real de juros de 5,75% a.a. para 10 anos. A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada para 10.10.2022, estima uma taxa de inflação máxima de 5,80% a.a. para 10 anos. A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 10.10.2022, estima uma taxa prefixada de juros de 11,88% a.a. para 10 anos;
 15. Marcos finalizou sua apresentação comentando sobre suas expectativas, que continuam semelhantes ao do mês de setembro, com o mercado incerto

e volátil, com a decisão das eleições no Brasil em 30/10/2022 e com as indecisões no exterior devido aos conflitos e tensões geopolíticas. Assim, sua sugestão para as próximas aplicações é pela manutenção em fundos indexados ao CDI, que estão entregando bons resultados e que atenderão aos objetivos do Instituto no curto prazo, mas claro, sempre visando melhores opções para o longo prazo futuramente;

16. Finalizada a participação do nosso consultor financeiro, os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar as principais economias do mundo, nas quais as projeções para o crescimento mundial se mantiveram em viés baixista, porém, sem contaminar de forma significativa o ano de 2024. Com relação a inflação, a tendência continua de alta, mas mostrando que as expectativas para o pico de 2022 tenham sido superadas;
17. Os membros do Comitê comentaram acerca da Guerra da Ucrânia, que chegou ao seu sétimo mês e sem a perspectiva de alguma negociação diplomática. Logo após, comentaram acerca da pandemia de Covid-19, que está próxima do fim segundo o diretor geral da OMS e, segundo relatórios, o número de mortes semanais caiu para o menor nível desde março de 2020;
18. Com relação ao mercado nacional, os membros do Comitê discorreram que os indicadores de confiança mostraram uma evolução positiva. O IPCA de setembro teve variação de -0,29%, acumulando 7,17% em 12 meses. Todos os membros concordam que o cenário continuará bastante desafiador devido a perspectiva de uma possível recessão global, combinada com a persistência inflacionária e o conseqüente risco de aperto mais intenso na política monetária pelos principais Bancos Centrais ao redor do mundo;

ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA PATOPREV

1. Os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar os cenários apresentados e a posição da carteira da PATOPREV, referente a competência de setembro de 2022;
2. Em relação a posição da carteira da Patoprev, os Fundos de Renda Variável (Fundos de Ações - Art. 8º, Inciso I), tiveram performance negativa, com rendimentos variando entre -8,03% a 0,47%, resultando em um rendimento líquido negativo de R\$ 409.877,66;

3. Os Fundos do Exterior (AÇÕES - BDR NÍVEL I - Art. 9º, Inciso III) também tiveram resultados negativos, com rendimentos variando entre -8,25% e -5,64%, resultando em um rendimento líquido negativo de R\$ 133.402,85. Os Investimentos Estruturados (Fundos Multimercados - Art. 10º, Inciso I) tiveram resultado misto, variando entre -8,67% e 1,41%, resultando em rendimento líquido negativo de R\$ 207.269,23;
4. Em contrapartida, os Fundos de Renda Fixa (FI 100% TÍTULOS PÚBLICOS - ART. 7º, Inciso I, alínea “b” e FI de Renda Fixa – Art. 7º, Inciso III, alínea “a”) tiveram resultados positivos, com destaque novamente para fundos indexados ao IMA-B 5+¹ e IRF-M1+², fechando setembro em 2,39% e 1,58% respectivamente. Fundos formados por títulos com prazos mais curtos também tiveram resultados positivos, no qual os fundos indexados ao CDI fecharam em 1,07%. Assim, o resultado foi um rendimento líquido de R\$ 643.182,84.
5. No mês de setembro de 2022, a Carteira de investimentos do Instituto, no total, teve rendimento líquido negativo de R\$ 107.815,59, resultado obtido devido as más performances dos fundos de renda variável, investimentos no exterior e investimentos estruturados;
6. Posição da Carteira em 30 de setembro de 2022: Renda Fixa R\$ 72.878.349,40 (80,38% da carteira), Renda Variável R\$ 11.722.473,08 (12,93% da carteira), Investimentos no Exterior R\$ 1.680.944,10 (1,85% da carteira) e Investimentos Estruturados R\$ 4.389.377,29 (4,84% da carteira). Seguindo uma estratégia mais conservadora, a Carteira de Investimentos do Instituto tem seus recursos alocados, em sua maioria, em fundos de renda fixa, em consonância com o atual cenário econômico e político, que ainda exigem cautela para aplicações em fundos de renda variável e no exterior.

RECEITAS E DESPESAS

1. Na sequência, os membros do Comitê de Investimentos analisaram as receitas para o próximo período, sendo repasse do Município de Pato Branco

¹ Formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) com vencimento igual ou acima de cinco anos.

² Formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais) com vencimentos acima de um ano.

referente às contribuições previdenciárias do mês de setembro de 2022 no valor de R\$ 2.568.018,30, COMPREV no valor de R\$ 16.733,41, previdência municipal dos inativos a ser realizada na folha de pagamento do mês outubro de 2022 no valor de R\$ 130.799,95, 11ª parcela do aporte financeiro referente ao parcelamento do déficit no ano de 2022 no valor de R\$ 545.270,82, tendo com isso receita no valor total de R\$ 3.293.994,40.

2. A partir disso, passou-se a analisar as despesas, com o valor do pagamento da folha dos inativos referente a competência de outubro de 2022, que ficará em R\$ 1.304.026,42, sendo este o total das despesas;
3. Quanto ao PASEP, ficou elucidado que o mesmo seria recolhido somente sobre a rentabilidade, porém, como a rentabilidade do mês de setembro foi negativa, não houve valor a ser recolhido deste tributo;
4. Posto isso, resultando em um saldo de R\$ 1.989.967,98 para aplicação;
5. O Diretor Presidente do PATOPREV e membro titular do Comitê de Investimentos, Sr. Ademilson, pediu a palavra para informar que nos próximos meses, tirando os valores referentes a taxa de administração, COMPREV e aporte do déficit, o saldo remanescente será utilizado, em sua totalidade, para o pagamento referente ao ressarcimento de valores que não irão mais compor a base de cálculo dos benefícios dos servidores que migrarem para o Regime de Previdência Complementar. O mesmo comunicou que a abertura de crédito orçamentário para o pagamento das devoluções está em fase final de aprovação por parte do Poder Legislativo e que as devoluções deverão ser realizadas na sequência;
6. O Diretor Presidente também apresentou aos demais membros a planilha com os valores a serem devolvidos, no qual todos os membros debateram e concordaram em realizar a devolução conforme ordem de protocolo e disponibilidade financeira, sugerindo para que as devoluções ocorressem em várias etapas. Ficou acordado entre os membros que as primeiras devoluções serão realizadas, caso não ocorrer algum fato impeditivo, nos dias 07/11/2022 e 28/11/2022, para os protocolos realizados no mês de julho. Os pagamentos a serem realizados no dia 28/11/2022 serão efetuados com os recursos financeiros da próxima competência, a ser discutido na próxima reunião;
7. A sugestão pela operacionalização em mais de uma etapa foi devido ao valor ter sido considerado elevado, ou seja, fazendo deste modo, o Instituto estará

utilizando o saldo das receitas do mês corrente e do próximo mês para o pagamento supracitado, não precisando realizar resgate em algum fundo de investimentos e, conseqüentemente, não diminuindo seu patrimônio;

8. Além destes fatores, Ademilson comentou que todos os protocolos passarão por uma análise detalhada, com emissão de parecer jurídico, na qual será verificada se todos os servidores que fizeram o protocolo terão direito ao ressarcimento;

SUGESTÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – PRÓXIMAS APLICAÇÕES:

1. Com base na conjuntura econômica, nos cenários avaliados na presente reunião, na rentabilidade apresentada nos meses de setembro e outubro (até a posição de 19.10.2022) e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Comitê sugere para que todas as aplicações fiquem concentradas em fundos indexados ao CDI, pois os mesmos continuarão a entregar um rendimento positivo no curto prazo, atendendo as necessidades do Instituto;
2. Assim, os valores advindos de receitas provenientes do COMPREV, seguindo o que foi conveniado na Ata nº 001/2022 do Conselho Deliberativo, o Comitê sugere para que continue sendo aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo indexado ao CDI, que apresentou rentabilidade de 0,99% em setembro, enquanto que o outro fundo apto a receber aplicações do COMPREV apresentou rentabilidade inferior no mesmo período (0,52%);
3. O valor da 11ª parcela do aporte referente ao déficit atuarial, que é de R\$ 545.270,82, seja aplicado no CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, fundo de investimentos indexado ao CDI, que apresentou rentabilidade de 1,1147% em setembro, acumulando 9,2590% no ano de 2022.
4. O valor proveniente dos repasses advindos do Município de Pato Branco, a título de taxa de administração, conforme conveniado na Ata nº 002/2022 do Conselho de Administração, sugerem para que continue sendo aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo indexado ao CDI, que permite aplicações e resgates automáticos, recurso essencial para a correta operacionalização do Instituto.
5. Devido às informações apresentadas pelo Diretor Presidente do Instituto, referente às devoluções dos valores que não irão mais compor a base de cálculo dos benefícios dos servidores que migrarem para o Regime de

- Previdência Complementar, o saldo remanescente deste mês será utilizado para o pagamento da primeira etapa, a ser realizada no dia 07/11/2022;
6. Nesse sentido, os membros do Comitê sugerem para que, enquanto o valor não seja devolvido para os servidores, o mesmo seja aplicado 100% em um fundo de renda fixa indexado ao CDI, para que esse valor fique rendendo até a data do seu resgate e respectivo pagamento aos servidores que tem direito às referidas devoluções;
 7. Assim, sugerem para que o saldo remanescente deste mês seja aplicado no CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, fundo administrado e gerido pela Caixa Econômica Federal, com rentabilidade de 1,1147% em setembro, 9,2590% em 2022 e acumulado de 11,3031% nos últimos doze meses. A escolha por este fundo se deu aos seus resultados em relação aos demais fundos indexados ao CDI ao prazo de resgate (D 0) e, principalmente, devido ao seu saldo aplicado, que é superior aos demais, acumulando R\$ 4.678.605,47 na posição de 30/09/2022, ou seja, com um maior saldo disponível, maior será sua rentabilidade até a data do resgate;
 8. O valor proveniente do Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal, com valor a ser definido no primeiro dia útil do mês de novembro, também será utilizado para este fim e sugerem para que também seja aplicado no CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA até a data do seu resgate, devido aos mesmos motivos apresentados anteriormente;
 9. Nada mais havendo a tratar, **eu, Luan Leonardo Botura, lavrei e assinei a presente ata**, seguida pela assinatura dos demais membros presentes.

Ademilson Cândido Silva

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Clóvis Gresele

Eliane Del Sent Catani



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 3BD5-591B-584E-0392

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 01/11/2022 14:11:34 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ELIANE DEL SENT CATANI (CPF 057.XXX.XXX-00) em 01/11/2022 14:27:57 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ CLOVIS GRESELE (CPF 473.XXX.XXX-82) em 01/11/2022 14:30:46 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ADEMILSON CANDIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 01/11/2022 14:43:18 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC OAB G3 << AC Certisign G7 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 01/11/2022 14:48:53 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/3BD5-591B-584E-0392>